

A REGIÃO CACAUEIRA DA BAHIA –
DOS CORONÉIS À VASSOURA-DE-BRUXA:

SAGA, PERCEPÇÃO, REPRESENTAÇÃO



Universidade Estadual de Santa Cruz

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

JAQUES WAGNER - GOVERNADOR

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

OSVALDO BARRETO FILHO - SECRETÁRIO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ

ADÉLIA MARIA CARVALHO DE MELO PINHEIRO - REITORA

EVANDRO SENA FREIRE - VICE-REITOR

DIRETORA DA EDITUS

RITA VIRGINIA ALVES SANTOS ARGOLLO

Conselho Editorial:

Rita Virginia Alves Santos Argollo – Presidente

Andréa de Azevedo Morégula

André Luiz Rosa Ribeiro

Adriana dos Santos Reis Lemos

Dorival de Freitas

Evandro Sena Freire

Francisco Mendes Costa

José Montival Alencar Júnior

Lurdes Bertol Rocha

Maria Laura de Oliveira Gomes

Marileide dos Santos de Oliveira

Raimunda Alves Moreira de Assis

Roseanne Montargil Rocha

Silvia Maria Santos Carvalho

LURDES BERTOL ROCHA

A REGIÃO CACAUEIRA DA BAHIA –
DOS CORONÉIS À VASSOURA-DE-BRUXA:

SAGA, PERCEPÇÃO, REPRESENTAÇÃO

2ª edição

Ilhéus - Bahia



Editora da UESC

2014

©2008 by LURDES BERTOL ROCHA
2ª edição 2014

Direitos desta edição reservados à
EDITUS - EDITORA DA UESC

A reprodução não autorizada desta publicação, por qualquer meio,
seja total ou parcial, constitui violação da Lei nº 9.610/98.

Depósito legal na Biblioteca Nacional,
conforme Lei nº 10.994, de 14 de dezembro de 2004.

PROJETO GRÁFICO E CAPA

Alencar Júnior

FOTO DA CAPA

Saúl Mendez

REVISÃO

Maria Luiza Nora

Aline Nascimento

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

R672 Rocha, Lurdes Bertol.
A região cacauzeira da Bahia – dos coronéis à vassoura-de-bruxa :
saga, percepção, representação / Lurdes Bertol Rocha. – Ilhéus :
Editus, 2014.
254p. : il.

ISBN: 978-85-7455-147-0

1. Bahia – História – Região Cacauzeira (BA). 2. Cacau- Doenças e
pragas – Bahia. 3. Cacau – História – Bahia. 4. Vassoura-de-bruxa –
Bahia. 5. Economia – Região Cacauzeira (BA). I. Título.

CDD – 981.42

EDITUS - EDITORA DA UESC

Universidade Estadual de Santa Cruz
Rodovia Jorge Amado, km 16 - 45662-900 - Ilhéus, Bahia, Brasil
Tel.: (73) 3680-5028
www.uesc.br/editora
editus@uesc.br

EDITORA FILIADA À



AGRADECIMENTOS

Agradecer faz parte do vocabulário e da atitude de quem percebeu que sempre precisa de algo ou de alguém para levar avante suas tarefas, das mais simples às mais complexas. Enumerar a tudo e a todos é algo assaz difícil. Mencionar alguns não significa que outros não estiveram presentes nessa caminhada. A todos, os registrados ou não, minha súplica ao Deus de meu coração, a fim de que a Compreensão, a Humildade, a Paz, a Tolerância, a Generosidade e a Justiça sejam esteios de suas vidas. Assim, agradeço:

- À UESC, por ter o privilégio de pertencer a seu quadro de professores.
- À FAPESB, pelo apoio financeiro no período do curso de Doutorado.
- À professora doutora Barbara-Christine Nentwig Silva, pela orientação e amizade.
- À UFS e, em especial, ao NPGEIO e sua equipe de coordenadores, professores, auxiliares técnicos, administrativos e funcionários em geral, por me terem acolhido durante os quatro anos do Doutorado.
- À CEPLAC, por ter colocado à minha disposição seu acervo científico, artístico e cultural e, em especial, a Raimundo Mororó, pela sua disponibilidade em explicar o projeto piloto “Fazendas de Chocolate” sob sua coordenação.
- Ao professor Sylvio Bandeira, pelo incentivo e sugestões.
- À minha família, pela compreensão de minhas ausências, por entenderem minha sede de sempre buscar mais e mais no campo intelectual.
- A Helena e sua família, meus irmãos na Ordem Rosacruz, pelo carinho e apoio recebendo-me como hóspede em sua casa em Aracaju.
- A Antônio Fontes, pelas discussões sobre a cartografia regional.
- A Araori Coelho, pela exímia elaboração dos mapas.
- A Luiz Henrique Farias, pelo apoio na Imprensa Universitária.

- A Baísa e a Aline, pelo trabalho de revisar este texto.
- A Lúcia que, zelosamente, cuidou de minha casa, principalmente no meu período sergipano.
- A todos, enfim, que da melhor maneira possível contribuíram para a elaboração e conclusão desta tese de doutoramento em Geografia.

Poder agradecer é uma dádiva, por isso “não invejes teu benfeitor, nem te esforces por ocultar o benefício que te prestou; pois, embora seja melhor dar que receber, embora a generosidade desperte admiração, a humildade da gratidão toca o coração e é agradável tanto aos olhos de Deus como dos homens”; esta já era uma máxima dos antigos sábios.

PREFÁCIO

A região cacauera da Bahia, pela sua densidade tempo-espaço, ou seja, pela relevância de seus aspectos históricos e geográficos, integrando questões ambientais, econômicas, sociais, políticas e culturais, é uma das mais estudadas de todo o Estado da Bahia. Com efeito, na Geografia, por exemplo, desde Pierre Monbeig (1945) passando por Milton Santos (1957) e tantos outros autores, tem havido importantes contribuições regionais, como pode ser visto, ao lado de trabalhos de outras disciplinas, na extensa bibliografia deste livro.

Entretanto, faltava uma contribuição que procurasse analisar, de forma profunda, como foi construída a identidade única desta região a partir da importância do cacau como signo, ou melhor, a partir da percepção, por parte de diferentes segmentos da sociedade, do destacado papel do cacau no processo de produção regional. Com outras palavras, faltava um trabalho que ressaltasse como a ideia de região foi sendo dinamicamente construída *por dentro*, ou seja, na mente das pessoas que vivenciavam os fatos e processos e como isto foi importante para a consolidação regional, mesmo diante de sucessivas crises.

Este livro, de Lurdes Bertol Rocha, preenche de forma brilhante esta lacuna. Assim, o livro, resultado de sua Tese de Doutorado em Geografia, defendida na Universidade Federal de Sergipe, bem apoiado na Fenomenologia e na Semiótica, traz uma contribuição inovadora para entender a região pelas suas características impressas na alma de seus habitantes. A autora procura, de forma bastante original, analisar tudo isto na história, no imaginário, na literatura, nas manifestações verbais e nas artes. E isto é bem detalhado segundo os diversos segmentos sociais e segundo as diferentes reações aos novos problemas e desafios regionais.

É, portanto, uma contribuição expressiva, para, ao mesmo tempo, o conhecimento (*erklären*) da região e o entendimento (*verstehen*) de como as coisas efetivamente se produzem e se produzem como resultado da compreensão do cacau como signo enraizado de toda esta vasta área do território

baiano. Considero também que o trabalho de Lurdes Bertol Rocha será um marco na Geografia Regional brasileira, pela original integração teórica e metodológica resultando em uma análise regional relevante, já que conseguiu captar questões fundamentais e atraentes, e pela integração com novas formas de expressão e representação fotográfica, gráfica e cartográfica, com destaque para os mapas mentais.

Barbara-Christine Nentwig Silva

Salvador, 24 de abril de 2007

APRESENTAÇÃO

O tema deste livro é baseado na tese de Doutorado em Geografia, orientado pela professora doutora Barbara-Christine Nentwig Silva (UFBA), defendida em 30 de novembro de 2006 na Universidade Federal do estado de Sergipe. O livro compõe-se de sete capítulos, nos quais a Região Cacaueira da Bahia é apresentada em sua caminhada de lutas, dificuldades e vitórias, desde a época dos coronéis até a chegada da vassoura-de-bruxa.

No primeiro capítulo, a Introdução, fez-se um panorama geral da região cacaueira.

No capítulo dois discute-se o conceito de região cacaueira e procurou-se desvendar as várias divisões regionais por que passou o Sul da Bahia, seu significado para os órgãos oficiais e no meio popular.

O capítulo três faz uma retrospectiva histórica das diversas lendas e mitos a respeito do cacau, alimento dos deuses, na terra dos homens. Dá conta de sua trilha em terras baianas, das crises que a lavoura tem atravessado desde seu início, e as medidas tomadas, através da criação de órgãos oficiais, para fazer-lhes face.

A enfermidade mais grave que atacou as árvores dos frutos dourados, causando a maior crise até então vivida pela cacauicultura sul-baiana, as várias ações levadas a efeito para solucionar o problema constam do capítulo quatro, no qual é mostrada também a situação da região cacaueira que, de exportadora do produto, tornou-se importadora.

No capítulo cinco, a percepção e a representação do cacau, desfila o significado deste produto com suas várias formas e cores para os diversos segmentos da população, e a influência de suas vitórias e fracassos no cotidiano de cada um.

Os principais movimentos vividos pela região cacaueira do Sul da Bahia, no sentido de tentar se reerguer, de reescrever sua história, estão explicitados no capítulo seis. Nele são apresentados o cacau orgânico, o cacau fino, o projeto Fazenda de Chocolate e outras ações e possíveis alternativas que foram sendo implementadas para que uma reestrutura-

ção regional seja um fato concreto. A conclusão consta do capítulo sete.

Dessa forma, o livro procura contribuir para um entendimento mais amplo da região cacauceira da Bahia, seus temores, suas angústias, sua luta para continuar tendo o cacau como um produto importante de sua economia. Isto se explica por ter sido ele responsável por toda uma trajetória regional de vida que iluminou e obscureceu os caminhos, criou riquezas, propiciou o desenvolvimento, inseriu a região no cenário mundial e, hoje, procura alcançar a luz no fim do túnel a fim de começar uma nova caminhada.

Sumário

1 INTRODUÇÃO	13
2 REGIÃO SUL DA BAHIA E REGIÃO CACAUEIRA	16
2.1 REGIÃO SUL DA BAHIA - BAIXO SUL, CACAUEIRA, EXTREMO SUL	16
2.2 REGIÃO CACAUEIRA - CONCEITO.....	24
3 MANJAR DIVINO NA TERRA DOS HOMENS - THEOBROMA CACAO	31
3.1 TRILHAS E CRONOLOGIA	31
3.1.1 CACAU, ALIMENTO DOS DEUSES - LENDAS SOBRE SUA ORIGEM.....	32
3.1.2 CACAU E CHOCOLATE - SAGA ENTRE OS HOMENS	35
3.1.3 O CACAU EM TERRAS BAIANAS	40
3.2 AS CRISES CÍCLICAS DA CACAUCULTURA BAIANA E A PROCURA DE SOLUÇÕES	53
3.2.1 INSTITUTO DE CACAU DA BAHIA - ICB.....	55
3.2.2 COMISSÃO EXECUTIVA PARA O PLANO DA LAVOURA CACAUEIRA - CEPLAC.....	57
3.2.3 CENTRAL NACIONAL DOS PRODUTORES DE CACAU - CNPC	73
4 VASSOURA-DE-BRUXA - CRINPELLIS PERNICIOSA NO SUL DA BAHIA - INÍCIO DE UMA NOVA ERA?	75
4.1 <i>CRINPELLIS PERNICIOSA</i> – COGNOME, VASSOURA-DE-BRUXA	75
4.2 DIFUSÃO DA VASSOURA-DE-BRUXA.....	78
4.3 QUEDA NA PRODUÇÃO.....	88
4.4 MEDIDAS DE COMBATE	94
4.4.1 CLONAGEM VEGETAL.....	95
4.4.2 PROJETO GENOMA.....	99
4.5 O SUL DA BAHIA APÓS A VASSOURA-DE-BRUXA – DE REGIÃO EXPORTADORA A IMPORTADORA DE CACAU	107
4.6 A VASSOURA-DE-BRUXA NOS JORNAIS LOCAIS E NAS PESQUISAS ACADÊMICAS	116

